



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1799/I - FILOSOFIA IV (OPT)
Turma	HIN/I

Carga Horária: 68

C. Horár. EAD: 0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das ideias filosóficas contemporânea.

I. Objetivos

Discutir autores e conceitos contemporâneos acerca da violência.

II. Programa

1. Lugares da Violência
2. A produtividade da violência
3. A negação da violência
4. Homo sacer
5. Topologia da Violência
6. Histórias de violências no Paraná
7. Vidas em processos

III. Metodologia de Ensino

Leitura prévia dos textos que serão disponibilizados em PDF.

Debates em sala de aula com o professor.

Realização de relatórios com anotações sobre o conteúdo das aulas.

Até 20

do curso pode ser à distância a partir de atividades na plataforma Moodle.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Até 20

do curso pode ser à distância a partir de atividades na plataforma Moodle.

A negação da violência.

Histórias de violências no Paraná.

II. Metodologia de trabalho

Lançamento de atividades em plataforma on-line. As atividades dizem respeito à bibliografia específica sobre o tema. A saber:

ARENDR, Hannah. Capítulos I e II. In: Da Violência. Brasília: Edunb, 1985. p. 4-36 e

GRUNER, Clóvis; SOCHODOLAK, Hélio. (org) História do crime e da criminalidade no Paraná. Curitiba: Editorial Casa, 2022.

III. Tecnologias utilizadas

Plataforma Moodle

IV. Cronograma de tutoria presencial

Através dos recursos da plataforma, ou seja, chats com perguntas, comentários e respostas. Diálogo aberto também por outros canais, como e-mail e WhatsApp.

V. Critérios de avaliação

Postagem na plataforma Moodle no prazo estabelecido para tal. Avaliação da postagem levando em consideração seu conteúdo, articulação e coerência textual.

VI. Cronogramas de avaliação

Avaliação após o o prazo de lançamento das atividades.

IV. Formas de Avaliação

Cada aula ou atividade demandará um relatório com notas sobre as principais ideias discutidas em sala a ser apresentado ao professor até o final da respectiva aula. A soma da nota dos relatórios será computada até o valor 3.0 de acordo com os critérios de assiduidade e apresentação do material. O restante da nota será atribuído ao resultado da avaliação de uma prova escrita. A essa última atividade será ofertada uma recuperação.

V. Bibliografia

Básica

1. FARGE, Arlette. Da violência. In: Lugares para a história. BH: Autêntica, 2011. p. 25 a 40.
2. FANON, Sobre a violência. In: Os condenados da terra. Porto: Ulisseia, 1965. p. 23-74.
3. BENJAMIN, W. Para uma crítica da violência. In: Escritos sobre mito e linguagem. São Paulo: Editora 34; Duas Cidades, 2011. p. 121-156
4. ARENDT, Hannah. Capítulos I e II. In: Da Violência. Brasília: Edunb, 1985. p. 4-36
5. AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer: O poder soberano e a vida nua 1. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
6. HAN, B.-C. Topologia da violência. Petrópolis: Vozes, 2017.
7. GRUNER, Clóvis; SOCHODOLAK, Hélio. (org) História do crime e da criminalidade no Paraná. Curitiba: Editorial Casa, 2022.
8. SOCHODOLAK, Hélio; GRUNER, Clóvis. (org) Vidas em processos. Guarapuava: Unicentro: 2022.

Complementar

1. CHAUI, Marilena. Sobre a violência. São Paulo: Autêntica, 2017. <https://youtu.be/R0YvaTEOiJQ>
2. ZIZEK, Slavoj. Allegro moderato - Adagio. In: Violência. São Paulo: Boitempo, 2014. P. 45-67.
3. BAUMAN, Zygmunt. Violência pós-moderna. In.: Vida fragmentada: ensaios sobre a moral pós-moderna. Lisboa: Relógio d'água, 2007. p. 147-168.
4. A BATALHA de Argel. Direção: Gillo Pontecorvo. Argélia; Itália: Casbah Film; Igor Film, 1966. (121 min.) P&B.
5. MAFFESOLI, MICHEL. A dinâmica da violência. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1987. p. 13-57.
6. FOUCAULT, Michel. A vida dos homens infames. In: Estratégia, poder-saber. Ditos e escritos – vol IV. Rio de Janeiro: Forense, 2003. p. 203-222.
7. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987.
8. MUCHEMBLED, Robert. Introdução; Capítulo I - O que é a violência. História da violência: do fim da Idade Média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. p. 1-31.
9. PESAVENTO, Sandra Jatthy. Memória e história: as marcas da violência. Fênix – Revista de História e Estudos Culturais. Julho/ Agosto/ Setembro de 2006 Vol. 3 Ano III nº 3. Disponível em: www.revistafenix.pro.br
10. GRINBERG, Keila. A história nos porões dos arquivos judiciais. In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009. p.
11. ZENHA, Celeste. "As práticas da justiça no cotidiano da pobreza". Revista Brasileira de História. V. 5, n 10. março/agosto. 1985.
12. CHALHOUB, Sidney. Sobrevivendo. In: Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque. 2.ed. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2001. p. 59-130.
13. FAUSTO, Boris. Introdução; Homicídio. In: Crime e Cotidiano: a Criminalidade em São Paulo (1890-1924). 2. E.d – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. p. 9-29; 92-125.
14. PRIORI, Mary Del; MÜLLER, Angélica. (org.). História dos crimes e da violência no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 04/2024

Data: 03/04/2024